

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O PERFIL DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM OCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MAYARA ANNANDA OLIVEIRA NEVES

Andressa Tavares Parente

Autores: Wichkiane da Rosa Sousa

Francisco Gilberto de Souza Costa

Mailson Cristiano Silva de Jesus

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde, os Estados e municípios devem dispor de uma rede de saúde organizada voltada para a atenção qualificada à gestante, considerando garantia de vínculo entre as unidades que prestam o atendimento pré-natal e as maternidades/hospitais, assim como transferência da gestante até uma unidade que tenha vaga assegurada, por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Este consiste em assistência pré-hospitalar móvel, ou seja, realizada nas residências, locais de trabalho e vias públicas, tendo como foco principal o atendimento em situações de urgência/emergência. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada nos primeiros seis meses de implantação do serviço de atendimento pré-hospitalar de um município à margem de rodovia, próximo à região metropolitana de Belém-Pará, a partir de ocorrências obstétricas. **Metodologia:** Este relato de experiência é de natureza descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa, utilizando como fonte de dados secundário do banco de atendimentos do serviço móvel de urgência de um município à margem de rodovia, próximo à região metropolitana de Belém-Pará, entre os meses de julho a dezembro de 2011. **Resultados:** Foram realizados 193 atendimentos de natureza obstétrica, atendidas pelo serviço de remoção, referente aos meses de julho a dezembro de 2011, dos quais 39.9% corresponderam à Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG), 33.2% ao Trabalho de Parto Prematuro, 20.7% ao Trabalho de Parto Eutócico e 7.2% aos casos de descolamento de placenta. Sendo importante salientar que no que se refere à morte materna, no Brasil, as síndromes hipertensivas constituem a sua primeira causa. Ela, juntamente com as hemorragias, complicações do aborto e as infecções puerperais são responsáveis por 75% das mortes maternas em nosso país. Outro ponto importante é que a maior parte dos atendimentos (22.4%) correspondeu ao mês de novembro de 2011, estando em último lugar o mês julho de 2011, com 9.4% das ocorrências. **Conclusão:** Torna-se então, relevante identificar as ocorrências atendidas pelo SAMU, possibilitando a avaliação do Sistema de Saúde, que deve dispor de políticas municipais para prevenção/atendimento desses casos, elaborando estratégias específicas, já que o melhor manejo no atendimento pré-hospitalar a mãe/filho pode prevenir agravos severos que culminem na morte materna e igualmente reduzir a chance de intercorrências e óbitos neonatais.